



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozense» de José da Silva Vieira—Espozense

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do selo (em cada publicação) 100 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 144

PUBLICAÇÃO SEMANAL

8 DE JULHO DE 1909

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

III ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Redacção e administração, Rua Velga Belrão n.º 7 a 9—ESPOZENSE

O trabalho

A acção é a causa, o trabalho é o effeito.

Uma acção energica, intelligente, produz um bello e interessante trabalho; uma acção frouxa e incoherente produzirá sempre um trabalho pessimo.

Do exame d'uma obra qualquer, intellectual ou moral, o homem perspicaz póde deduzir o caracter, o espirito, as tendencias e o temperamento do auctor.

Do começo da civilisação data tambem a glorificação do trabalho, que foi celebrado de diversos modos por todos os poetas, philosophos e educadores de todas as raças.

Elogiaram-lhe os seus bemfazejos resultados, a sua influencia moralisadora: chamaram-lhe o pae do progresso, a causa do bem estar e da independencia dos povos e dos individuos.

O trabalho não é, como muitos pensam, a consequencia ou o castigo do peccado; pelo contrario, o peccado é que é uma revolta contra a santa e fecunda lei do trabalho. Sem o trabalho o homem vegetaria na terra e não poderia viver senão uma vida inerte, que seria um perfeito estiolamento.

Se o trabalho fosse suprimido, a humanidade cahiria n'um lethargo que nem seria morte, nem vida.

O trabalho, convençamo-nos

d'isto é o destino soberano do homem e o principio pelo qual se avivam, desenvolvem e revelam continuamente as forças humanas em demanda do bem que se entende e augmenta á medida que o esforço se multiplica.

Nós devemos amar o trabalho, tanto como a vida; não é senão por elle que a humanidade sóbe gradualmente aos esplendores da civilisação e encontra a sua propria grandeza para vencer o mal.

O trabalho é um creado: d'um cascalho grosso, cheio de pó, faz sahir os mais preciosos metaes; da areia e da argila dá-nos o vidro tão puro como crystal; transforma a lã dos carneiros em tecidos finos e leves, construe navios que affrontam a bravura dos mares, balões que se elevam acima das nuvens, e ainda, para desgraça da humanidade, faz agentes destruidores mais poderosos que as tempestades e os raios. E' o trabalho que nos dá a agricultura, a origem mais pura e mais fecunda da felicidade dos homens. Foi o trabalho, em summa, que fez nascer as artes, as letras, as sciencias e que levou a civilisação europeia ao mais alto grau de prosperidade e esplendor.

O trabalho nunca deveria ser considerado com uma maçada ingrata, um jugo destestavel, sob o peso do qual nós nos curvamos revoltados, procurando por todos os meios possiveis e mais promptos libertar-los d'elle.

Realisar uma obra, executar um objecto, deveriam ser sempre para nós motivos de verdadeira alegria.

Devemos para isso aprender a trabalhar bem, que é um dos primeros principios da educação individual a que urge prestar toda attenção.

Daremos aqui algumas regras do trabalho que cada um deve completar com as suas observações pessoaes:

1.º—Encarae todos os lados do trabalho que tendes para fazer, não procureis dissimular as difficuldades e empenhae-vos em vencel-as. Começae com reflexão, segui com actividade e sede perseverantes.

2.º—Se não tendes uma confiança absoluta nas vossas forças ou na vossa capacidade intellectual, se receaes não dar conta do trabalho que tendes tenção de effectuar, não o comeceis. A duvida, o receio de nós, mata-nos a actividade creadora.

3.º—Começae o vosso trabalho pelo principio. Ha muitas pessoas que, esquecendo isto, começam o seu trabalho pela parte mais facil. O principio de qualquer obra é sempre difficil de encontrar; o resto faz-se melhor, com mais coragem e entusiasmo.

4.º—Cada vez que vos puzerdes ao trabalho pensae exclusivamente no que ides fazer; que isso seja a vossa unica preocupação.

5.º—Todas as partes do vosso trabalho devem ser para vós

egualmente interessante e executadas com igual cuidado.

6.º—Nenhuma occupação é inferior; o mais humilde trabalho exige toda a attenção, que nunca lhe devemos recusar.

7.º—Amae o vosso trabalho e fazei-o sem aborrecimento ou enfado; quando estiverdes mal dispostos e puderdes esperar, demoraes a excução d'elle para mais tarde, quando o vosso espirito esteja sereno e os vossos nervos calmos.

8.º—Limitae o trabalho. Quando a fadiga vos tomar, parae. A duração do trabalho depende da sua natureza e da força de cada trabalhador.

9.º—Aprendeí a descansar.—Uma hora de descanso depois de quatro de trabalho não vale um quarto de hora de descanso em cada hora de trabalho. O esforço de uma hora repara-se mais completamente em quinze minutos que o esforço de quatro horas em sessenta minutos.

10.º—Um trabalho breve mas precipitado é muito mais fatigante que um longo trabalho executado sem pressa.

11.º—Se tendes uma tarefa diaria empregae n'ella toda a vossa actividade para a effectuardes com exactidão. Affastae os pretextos que vos poderão affastar dos deveres a cumprir. Traçae o vosso camiuhô com regularidade, sede escravos do dever que impozestes a vós mesmos.

Sede methodicos e pontuaes no vosso trabalho.

São pois estas as regras que devemos observar se quizermos que o trabalho nos recompense dos nossos esforços.

O methodo é indispensavel em tudo, e o trabalho encarado como o meio de um triumpho na vida, com amor e com dedicacção, cedo ou tarde, sempre nos paga generosamente os nossos esforços, a nossa submissão e toda a somma dos nossos sacrificios.

A PROVA DOS PECEGOS

Um lavrador, que tinha quatro filhos, trouxe-lhes um dia cinco pecegos magnificos. Os pequenos, que nunca tinham visto semelhantes fructos, extasiavam-se diante das suas côres e da fina penugem que os cobria.

A' noite o pae perguntou-lhes:

—Então comeram os pecegos?

—Eu comi, disse o mais velho. Que bom que eral! Guardei o caroço e hei-de plantal-o para crescer uma arvore.

—Fizeste bem, respondeu o pae; é bom ser economico e pensar no futuro.

—Eu disse o mais novo, o meu pecego comi-o logo a mãe ainda me deu metade do que lhe tocou a ella. Era doce como mel.

—Ahl acudiu o pae, foste um guloso, mas na tua idade não admira; espero que quando fóres maior te has-de corrigir.

FOLHETIM

CANCIONEIRO MINHOТО

439
As estrellas miudinhas
Fazem o ceu bem composto;
Assim são as picadellas
Menina, n'esse teu rosto.

440
O' da lima, ó limão verde,
O' da fresca limonada,
Esqueceram-me as cantigas
Que trazia estudadas.

441
O limão, talha o fastio,
A laranja, o bem querer;
Tira de mim o sentido
Se me queres ver morrer.

442
Limoeiro da calçada,
Já não torna a dar limões;
Já lhe cortaram a rama,
Para remir corações.

443
Limoeiro do Brazil,
Deita para cá um gano,
Deixa lograr os carinhos
De quem ha muito eu amo.

444
Nem a lima, por ser lima,
Não vale mais que o limão;
Cada qual no seu lugar
Tem a sua estimacção.

445
Assubi ao limoeiro,
Sete folhas lhe roubei;
Sete sentidos que eu tinha
Todos em ti empreguei.

446
Assubi ao limoeiro,
Cheguei ao meio cahi,
S'ó limoeiro é morte,
Ai de mim, que já morri.

447
Pelas almas m'ó pediram,
Eu pelas almas o dei,
Pelas almas tive um filho
E pelas almas o criei.

448
Se queres, amor, que façamos
Uma troca sem lesão,
E' trocar, bocca por bocca,
Coração, por coração.

449
Adeus, cidade do Porto,
Adeus, real casa Pia;
Adeus, praça da Batalha
Adeus, rua d'Alegria.

450
Está a tarde tão linda . . .
Vem commigo minha amada;
Vamos ao Colyseu novo
Ver a brilhante tourada.

451
O' roza, ó linda rosa,
Linda flôr em botão;
A rosa depois de murcha
Já não tem aceitacção.

452
Sapateiro, alfaiate
E official de barbeiro,
São tres pessoas distinctas
Sem nenhum ser verdadeiro.

453
Voando a ave se cança,
Mas volta ao ninho dos paes;
Tambem minha esp'rança voou,
Mas essa não volta mais.

454
Dizes que me queres bem,
Tira de mim o sentido;
O viver de ti ausente
E' rasão que te não digo.

455
Dizes que me queres bem,
Que me teus muito amor;
Eu, em homens, não me fio . . .
Quem me das por fiador?

456
Quem te disse a ti, amor,
Que eu te queria bem?
Quem t'ó disse, não mentiu,
Quero-te mais que a ninguém.

457
Segunda feira das almas
Se fez o meu casamento;
Muita sardinha salgado
Muito bacalhau zarrento.

458
Segunda feira te amo,
Na terça te quero bem;
Na quarta digo que morro
Na quinta digo por quem.

459
Se eu tivesse, não pedia,
Coisa nenhuma a ninguém;
Mas como não tenho, peço
As filhas a quem as tem.

460
Esta noite, á meia noite,
Da meia noite p'ra 1 hora,
Uma pulga deu-me um coice,
Deitou-me da cama fora.

461
Tenho um amor em Vianna,
Outro em Ponte do Lima;
As cartas qu'elle me escreve
Vem pelo rio acima.

462
Esta noite sonhei eu,
Na outra sonhado tinha;
Sonhei estar na tua cama,
Ascordei 'stava na minha.

463
Sandades do meu bem
Tem-me posto na espinha;
Eu já não posso mais passar
Sem elle, á minha beirinha.

464
Carvalho que das bugalhos,
Porque não das coisa boa?
Cada qual dá o que tem
Consoante a sua pessoa.

465
Coração, porque palpitas
D'um modo assustador?
Estarás tu magoado
Da auzencia do amor?

466
Das flores do meu jardim,
O alecrim é o rei;
Quando estás longe de mim
Tú choras, eu bem o sei. . .

—Pois eu cá, disse um terceiro, apanhei o carço que meu irmão deitou fóra, quebrei-o e comi o que estava dentro, que era como uma nós.

Vendi o meu pecego e com o dinheiro hei-de comprar coisas, quando fór á cidade.

O pae meneou a cabeça.

—Foi uma idéa engenhosa, mas eu preferia menos calculo. E tu Eduardo, provaste o teu pecego?

—Eu, meu pae, respondeu o pequeno, levei-o ao filho do nosso visinho ao Jorge, que está coitadinho com febre. Elle não queria, mas deixei-lh'o em cima da cama e vim-me embora.

—Ora bem, perguntou o pae: qual de vós é que empregou melhor o pecego que eu lhe dei?

—Foi o mano Eduardo.

Este, no entanto, não dizia palavra e a mãe abraçou-o com os olhos arrasados de lagrimas.

Guerra Junqueiro.

MIMI

Mimi tem onze annos. E' pequenina e saltitante como uma borboleta. E' linda e alegre. Os seus cabellos são crêspos e abundantes; o seu olhar é vivo e velado de candura.

Mimi é o ai-jesus do lar. Ai de quem desgostar a Mimi! As creadas têm-na, requintam em solicitude, satisfazem todos os seus caprichos.

Mimi então abusa: é autoritária, tyranna.

Quando tem visitas em casa, Mimi preside á reunião: discorre, assenta, reprova. Todas as conversas são com a Mimi; todos lhe tributam homenagens. E Mimi envaidece-se; porque lhe chamam galante, espirituosa e charmatante.

Mimi é muito prendada: toca piano e sabe fallar francez. Veste luxuosamente; não sáe á rua sem se rever no espelho grande do guarda-vestidos da mamã.

Mimi tem dois amôres: as duas bonecas. São grandes: quasi do tamanho della. Custaram muito dinheiro: fallam, andam e batem as mãosinhas de cartão.

Mimi adora-as. Trata-as com o disvêlo duma verdadeira mãe: é ella quem as lava e quem as veste; quem as embala no cõllo infantil, quem as ameiga e acaricia.

Quando vem de passear, Mimi corre ao seu quarto, estreita-as com ternura, e beija-as demoradamente, soffregamente.

Mimi tem vinte e trez annos. E' alta, elegante, formosa.

Casou: tem amplos quadris, seios tumidos, olhos languidos. Usa vestidos espaventosos, chapêos de preço, e meias de seda picadas...

Mimi é a tentação esculpura em carne. As mulheres invejam-na; os homens desejam-na.

Mimi tem dois filhos loiros como anjos: o Bêbé de quatro annos, Lóló de tres. Bebêram o leite do peito robusto duma lavradeira do Minho. Cuida delles uma ama.

Mimi chegou do theatro. Só, no seu quarto de dormir despe-se vagorosamente.

O Bêbé e a Lóló choram na alcova contigua.

Mimi carrega no botão da campainha electrica. Aparece a creada de quarto, esfregando os olhos,

—«A senhora que deseja?» Mimi não responde: descalça as botinhas de chevreau. A creada comprehende: atravessa silenciosamente a camara perfumada, levanta um reposteiro e entra na alcova.

Dahi a momentos, o Bêbé e a Lóló adormecem risonhos, com as mãosinhas entrelaçadas.

E Mimi veste a sua rendada e transparente camisa de dormir.

Ernesto Sardinha

Fallecimento

Falleceu na ultima segunda-feira, pelas 5 e meia horas da tarde, na residencia parochial da freguezia das Marinhas, o sr. Francisco Martins Giesteira, venerando anciao, pae do nosso respeitabilissimo amigo sr. padre Manoel Martins Giesteira, digno reitor d'aquella freguezia e administrador d'este concelho, e do sr. padre Francisco Martins Giesteira e da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Martins Giesteira Lima, esposa do habil contador d'este juizo, sr. José de Jesus G. Ferreira Lima.

O finado que foi sempre uma alma boa e um coração generoso desde ha muito que se achava doente, tendo-se-lhe agravado ultimamente os seus padecimentos aos quaes a morte poz termo.

Contava 81 annos d'idade e era geralmente estimado tanto pelo seu character como pelo seu trato agradável.

Os funeraes realisaram-se hontem, da parte da manhã, com uma grande concorrência de ecclesiasticos e de cavalheiros d'esta villa e das diferentes freguezias do concelho, que assim, quizeram prestar a ultima homenagem ao extinto e uma prova de consideração á illustre familia do fallecido.

O rev.^o Manoel Martins Giesteira, nosso prestimoso amigo, tem recebido muitos telegrammas de condolencias e a visita das pessoas mais gradas do concelho.

A sua ex.^a e á restante familia apresentamos tambem o nosso cartão de sentidissimos pesames.

Espectaculo

Parece que terá logar ahi para o fim do corrente mez um espectáculo em que toma parte a troupe dramatica d'esta villa, levando á scena diversas comedias e engraçadissimos monologos, que andam ensaiando.

Brevemente serão distribuidos os respectivos programmas.

Falta de espaço

Por este motivo, deixamos hoje de inserir diversos escriptos que irão nos que se lhe seguem.

A garotada

Chamar a atenção para qualquer irregularidade é um dever da imprensa, mas nem sempre a voz d'esta é ouvida e acatada por quem dirige os destinos moral e intellectual d'este povo.

Moralisar é e deve ser a missão da imprensa, mas para isso é necessario que o auxilio das auctoridades se faça impôr pe-

rante os desregramentos d'uma sociedade que prima ainda pela má educação.

Queremo-nos referir ao modo pouco digno e aliás muito prejudicial como uma enormidade de garotos abusam n'esta villa da tolerancia que lhes tem sido permittida.

Vemos diariamente «matilhas» d'estes «apostolos» vagueando pelas ruas da villa gritando, espancando uns e outros, riscando as paredes, fazendo «tiroteio» de pedrada, escaldando os quintaes, percorrendo os campos para roubarem o que encontrarem e por ultimo vemol-os ahi, por quasi todas as ruas com as mãos cheias de estalos, bichas de rabião, foquetinhos e quejandas porcarias de fogos que se dizem inofensivos atirando-os a quem passa, velhos ou novos, quemando-lhes as roupas e o corpo, como já tem acontecido por diversas vezes, sem que isso tenha um correctivo ou uma repressão sequer.

Parece incrível, mas isso é verdade. D'isto resulta-nos a impersão de que estamos n'uma terra em que ninguem se importa com cousa alguma.

Cães vadios

De novo voltamos ao assumpto velho, pedindo a quem compete a prompta extinção dos cães vadios que enxameiam as ruas d'esta villa, quer de dia, quer de noite.

O nosso pedido tem tanto de justo quanto é certo que n'esta quadra, os referidos animaes são um perigo eminente, pois a cada passo os vemos cheios de hydrophobia, por causa das porcarias em putrefacção que por ahi comem.

Quasi todos os dias, em diferentes jornaes do paiz, lêmos os nomes de pessoas mordidas por cães raivosos. O numero de casos é infelizmente avultadissimo, sem que até agora o governo se lembrasse de promulgar uma lei repressiva que contribuisse os donos dos cães com uma quantia pesada, além de uma multa avultada, quando os mesmos animaes andassem á solta.

Isto é que seria uma medida acertada e não como muitas que os governos decretam sem utilidade alguma, mas só para satisfazer a vaidades e caprichos de afilhados.

Tem estado bastante doente, aguardando por esse motivo o leite o nosso velho amigo e collega, sr. Alvaro Pinheiro, digno amanuense da camara municipal d'este concelho, a quem do coração apeteçemos rapidas melhoras.

Exames

Tem-se realisado desde a ultima sexta-feira, na escola official d'esta villa, os exames do 1.^o grau.

Adolpho Villela

Este intelligente academico, filho do sr. José Antonio Pereira Villela, habil notario d'esta villa, houve-se tão dignamente no seu ultimo exame de historia natural, que lhe coube a classificação de distincto, motivo

porque áquelle nosso amigo e a seu bom pae vimos trazer o nosso mais vehemente parabem.

Serralho

Parece que já foi remettida queixa ao poder judicial d'esta comarca pelo digno administrador d'este concelho sobre as desordens e faltas de respeito pela moralidade publica, que ha desde ha tempos a esta parte na rua da Nogueira d'esta villa.

Guardaremos, por esse motivo, algum silencio sobre o caso para depois, com clareza e verdade, dizermos alguma cousa mais.

Santa Izabel

Com a imponencia dos mais annos, realisou-se na capella da Misericordia d'esta villa, a festividade em honra de Santa Izabel.

N'esse dia esteve o hospital em exposição para quem o quizesse visitar.

200 réis

Foi prorogado ate dezembro proximo o praso para a troca das moedas de 200 réis pelas do actual reinado.

Moeda falsa

Lêmos nos jornaes, e nós aconselhamos toda a cautela no recebimento das moedas de 500 réis do novo reinado porque andam muitas falsas em circulação.

Pagamento de contribuições

Todos os contribuintes que pediram o pagamento das suas contribuições predial ou industrial em quatro prestações, devem pagar a 3.^a durante o mez corrente.

Os que não fizeram este pedido devem, tambem durante este mez, effectuar o pagamento da 2.^a prestação das mesmas contribuições e ainda da de renda de casas e sumptuaria.

Aqui fica o aviso aos nossos leitores a quem ainda prevenimos de que as estações superiores tem feito annunciar que este anno não serão concedidos novos prazos para os referidos pagamentos.

Começou ha dias o paga-

467

Quem quizer comprar os homens, Elles bem baratos são: Os casados, a pataco; Os solteiros, a tostão; E o refugo que ficar, A vintem o quarteirão.

468

Dizes que me queres bem, Não entendo tal querer; Fallas quando me encontras, Não passeias por me ver.

469

Nem meu pae, nem minha mãe, Nem o abbade nem o cura Me prohibe de fallar Com o priminho Ventura.

470

D'aqui a Braga é longe, Não chegam lá meus suspiros; Quando elles lá chegarem Já vão mais mortos que vivos.

471

Se tú me quizeras bem Como nas palavras o dizes, O meu coração em teu peito Tinha ganhado raizes.

472

Adeus, ó rua Direita, Só tú me restas paixão; Onde eu tenho meu amor Deifronte do lampião.

473

Aqui estou á tua beira, Aqui me acho sósinho; Estou na villa d'Espozende E mais sou de Santa Marinha.

474

Tú mandaste-me aqui vir, Que aqui havias d'estar; Eu vim, tú não viestes, Aqui não hei-de tornar.

475

Esses teus olhos, menina, São confeitos, não se vendem; São balas que me atiras, Cadeias com que me prendes.

476

Menina que tanto sabe, Namora-me o seu saber; Tambam quero que me diga Que anda no ar sem se ver.

477

Que anda no ar sem se ver, Eu de repente lh'o digo: Foi um vario pensamento Que eu tive para comsigo.

478

A folha da hera trepa, O junquillo vae descendo; Agora que me tú deixas E' que eu te estava querendo.

(Continua.)

O grande remedio para as mulheres

As Pilulas Pink

São as Pilulas Pink um remedio precioso para as mulheres, porque a maior parte d'ellas té u o sangue pobre e as Pilulas Pink enriquecem o sangue, dão sangue. Nenhum remedio ha comparavel ás Pilulas Pink para combater anemia das mulheres, para lhes despertar o appetite, fortificar-as e regularisar-lhes as funcções.



Sr.ª D. Adelaide de Mello

(Cl. Alvão)

A Sr.ª D. Adelaide de Mello, moradora no Largo da Fontinha, 49, cidade do Porto, escreve-nos o que se segue:

«Achava-me n'um estado de saúde dos mais precarios, absolutamente extenuada e consumida pela anemia, quando recorra ás Pilulas Pink. Es as excellentes pilulas tiveram o melhor effeito sobre a minha saúde, livraram-me da anemia, e desde que as tomei sinto-me forte e nada soffro.»

O numero das mulheres que disfructam uma perfeita saúde, que podem dizer-se fortes e sadias, é hom pequeno, na verdade, em comparação do numero das que soffrem, pois a cada passo ouvimos a differentes mulheres as mesma queixas: «Não me sinto lá muito bem. — Estou sempre fatigado. » E que todas as mulheres, «a quasi todas ellas, se encontram mais ou menos anemias, têm muito pouco sangue. As Pilulas Pink, que enriquecem o sangue, a todas as mulheres convém, seja qual fór a sua idade. Estas Pilulas conservam o appetito, favorecem as digestões, tonicam os nervos. A sua poderosa acção sobre o sangue e sobre o systema nervoso, permite-lhes permittir-lhes curar as doenças seguintes: anemia, chlorose, neu asthenia, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaqueca, debilidade nervosa, nevralgias, rheumatismo, sciatica, irregularidades, leucorrhœia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.^a 102, Largo de S. Domingos, 403.

PARA O PENTEADO

das senhoras, e para usar geralmente no cabelo e na barba. O *Vigor do Cabello de Ayer*, é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se pôde obter. Sem nenhuma propriedade nocivas, aceiadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contem nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabellos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Milhares de pessoas o têm usado e o estão usando, tanto que hoje sua efficacia e utilidade são factos assignalados e estabelecidos, fóra da possibilidade da questão.

As senhoras mais notáveis pela abundancia e formosura dos seus cabellos o empregam quasi sem excepção, e assim têm a certeza de conservar em todo o seu esplendor e belleza este mais rico ornamento natural da phisionomia.

Venda nas boas pharmacias e drogorias.

Preparado pelo Dr. J. Ayer & C.^a

Lowell, mass.

E. U. A.

Depositarios geraes para Portugal:

James Cassels & C.^a Succ.^o
—Rua Mousinho da Silveira,
85—1.^o—Porto.

PRAIA DA APULIA

Tabella para arrendar tres moradas de casas sitas na Praia da Apulia:

Arrenda se cada um quarto por 60 réis, 100 réis, podendo metter n'elles as pessoas que quizer. O quarto de 100 réis é mobilado de camas com colchões e mais mobilia.

A todos que ali morar tem lenha á disposição para cosinhar. As pessoas que morar em salas pagão 25 réis diarios.

Para tratar com o sr. CARVALHO, banheiro.

CASAS NA PRAIA DA APULIA

Arrenda-se a casa junta á casa do fio, onde morou a professora, tem camas com colchões e mais mobilia.

Fallar com Ignacio Eiras.

Comarca de Espozende

EDITOS

DE 6 MEZES

1.^a publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Espozende e cartorio do 1.^o officio correm editos de seis mezes, que começarão de contar-se desde a

data da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando Manoel Augusto Ribeiro da Silva, viuvo, pedreiro, natural da freguezia de Forjães, d'esta comarca, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para que, dentro de dez dias, decorrido aquelle praso, pague a quantia de cento e vinte e tres mil setecentos e cinco réis, que deve de custas e sellos do processo correcional que o Ministerio Publico lhe moveu, e hem assim as custas e sellos da execução, ou nomeie bens á penhora, sufficientes para tal pagamento, sob pena de tal nomeação ser feita pelo exequente—o Ministerio Publico—e proseguir a execução até final.

Espozende, 3 de julho de 1909.

O escrivão do 3.^o officio.

José da Luz Braga,

Verifiquei

O Juiz de Direito

Leal Sampaio.

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

1.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do Escrivão—Moraes Rocha—se processam uns autos d'execução em que é exequente a Fazenda Nacional e executados Manoel Gomes d'Azevedo, o «Mona», residente em S. Bartholomeu do Mar e Antonio Fernandes Gaifem, da freguezia de Fão, mas ausente em parte incerta, no Brazil; e n'elles correm editos de cento e oitenta dias, os quaes se contarão da data da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o executado Antonio Fernandes Gaifem, para no praso de dez dias posteriores ao acabamento do praso dos editos, pagar no cartorio do referido escrivão, a quantia de cento e oitenta e nove mil seiscentos e cinquenta e sete réis, proveniente de custas e sellos em divida em que o mesmo executado foi condemnado como o outro executado no processo de policia correcional que o Ministerio Publico lhes moveu pelo crime de damno, ou dentro do referido praso nomear bens á penhora sufficientes para o pagamento da quantia exequenda, custas e sellos da execu-

ção, sob pena de não pagando ou nomeando dentro do decendio se devolver o direito de nomeação no represente da exequente.

Espozende, 3 de julho de 1909.

O escrivão-substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei

Leal Sampaio.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho d'Espozende:

FAZ publico, de harmonia com o resolvido em sessão ordinaria de tres do corrente, que foi prorogado por mais 15 dias—contados do proximo dia 8—o praso para o afilamento de pesos e medidas no corrente anno.

Passado que seja aquelle tempo, todas as medidas e pesos não aferidos serão apreendidos e os infractores acimados nos termos do codigo municipal em vigor.

Para constar se affixou o presente e outros de igual theor n'esta villa e freguezias do concelho.

Camara Municipal de Espozende, 5 de julho de 1908.

E eu José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da camara, o subscrevo.

O Presidente,

João Gonçalves Pereira de Barros.

BIBLIOTHECA DA INFANCIA

RUA SERPA PINTO LISBOA

COLLECCÃO DE LETURAS EDUCATIVAS

Como é feita a publicação da *Bibliotheca da infancia*

A volumes, em 8.^o, de cerca de 200 pag., illustrados com primorosas gravuras no texto e de paginas, impressos com typo novo, hem legivel, em optimo papel, e elegantemente encadernados em percalina, capa a cores ouro e relevo, ao preço de

300—cada volume

encadernação de luxo para as crianças. Alem d'estas encadernações de percalina, ha tambem á venda exemplares com encadernação em pelle (SOUPLE), dourados por folha, ao preço de 500 réis cada volume»

Encontra-se já publicado e em distribuição, o primeiro volume d'esta bibliotheca

Narrativas e lendas da Historia Patria

(Conquista e organização do reino de Portugal)

Volumes a publicar—No prelo:

II—A Creança Abandonada formoso romancinho de Alfonso Daudet.

III—Narrativas e lendas da Historia Patria (O Condestavel).

NAS PROVINCIAS

Remette-se qualquer numero de exemplares a quem enviar a sua importancia em vale ou estampilhas postaes

Aos senhores correspondentes faz-se ha a comissão de 20%, bem como a toda as pessoas que comprarem qualquar numero de exemplares da mesma obra superior a cinco.

HOTEL



VILLARINHO

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

Este conceituado Hotel, que se acha installado n'um magnifico edificio que passou por varias transformações, situado num bello local, com ampla sala de jantar e quartos muito confortaveis e hygienicos, recommenda-se como sendo o melhor desta terra.

Acceita hospedes pensionistas por preços muito modicos



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera por isso a preferencia do publico, solicitando visite o eu estabelecimento, na certeza sde que será sempre servido com o maximo acao e limpeza.

Encarrega-se de fornecer jantares para excursionistas.

A pureza dos seus vinhos não tem rival e os generos de mercearia são de optima qualidade.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completectos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funeraes.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo abrangendo cinco fasciulos 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82, a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquar obra d'esta casa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic: =1.849

Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAÑA
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

Vida inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo.
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.
Praso fixo—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do Vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Captaes Differidos—Constituição de Dotes para creanças e adultos.
Captaes Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.
SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLA**
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CHRYSTAES **SEGUROS POSTAES**
A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Tradução e adaptação portugoesa

Do

Dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefeio

Pelo Ex. mo e Rev. mo Snr

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

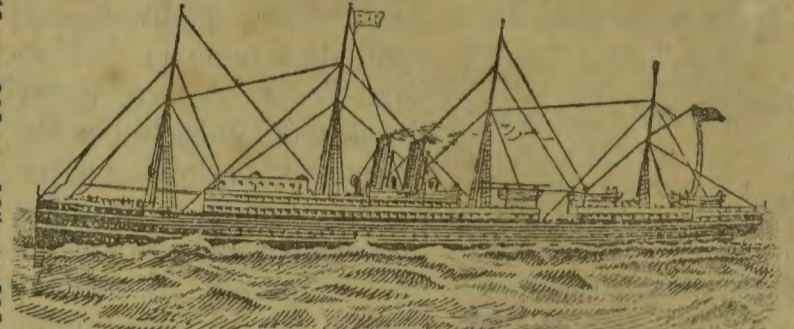
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos snrs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORAVIA a 2 helices, de 6.000 toneladas, em 8 de Junho para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORCONA a 2 helices, de 11.536 toneladas, em 22 de Junho para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, são de 38500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 05500rs. Este preço é devido aos paquetes serem de 1.ª e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A SAHIR DO PRELO

A ENTRAR NO PRELO

PÉTALAS

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

2. EDÇÃO

VOL. V

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) 43000
Brazil 43000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondéncia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS

DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich
Edição Magnificamente Illustrada
Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes
A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa

—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuido aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3.º de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

5.º BRINDE

um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realice depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 43800 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE em 12 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA em 26 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 9 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 28 de agosto

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38500 reis
» » » » Rio da Prata 44500 »

A bordo ha creados portus. bueze

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos seus agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

BREVEMENTE

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarres de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas

RUA DO ALECRIM — LISBOA.